

EXHIBITION

29 OCT - 28 NOV 2026

Monday / Friday - 12PM to 7PM

Saturday - 2PM to 7PM

‘PÃO E FIO’

SONIA NAVARRO

SOLO EXHIBITION

CURATORSHIP SUSANA GONZÁLEZ

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Galeria de Arte Moderna · Rua Barata Salgueiro, 36 · 1250-044 Lisboa

29 de Outubro - 28 de Novembro, 2026

Inauguração: 29 de Outubro, 18h30

A Galeria NAVE tem o prazer de comunicar que Sonia Navarro apresenta uma exposição individual na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

A **Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA)**, em Lisboa, acolhe a partir do próximo dia 29 de Outubro a exposição individual “Pão e Fio”, da artista visual espanhola **Sonia Navarro**. A mostra, que conta com a curadoria de **Susana González** é *financiada pela Região de Múrcia através do Instituto das Indústrias Culturais e das Artes, no âmbito do plano de impulso à Internacionalização dos criadores murcianos*. Promoção e coordenação de **Mercedes Cerón** (Galeria NAVE), o projeto reúne obras de distintos períodos do percurso da artista, cuja prática parte de materiais e tradições têxteis enraizados historicamente no trabalho doméstico, nas economias de subsistência e nas dinâmicas de cuidado.

O pão e o fio, elementos que dão o título à exposição, condensam duas necessidades essenciais do ser humano — alimentar e proteger — e evocam formas de trabalho, especialmente feminino, tradicionalmente invisibilizadas e pouco reconhecidas pelos sistemas de valor profissionais. Através da costura, do bordado e da reutilização de materiais, Navarro reivindica estes saberes ancestrais e situa-os firmemente no centro da prática artística contemporânea.

«A obra de Sonia Navarro está profundamente ligada a uma genealogia familiar: a costura atravessa três gerações de mulheres do seu meio — as suas avós, a sua mãe Teresa e a própria artista. Esta transmissão de conhecimentos estende-se também à colaboração direta com costureiras, bordadeiras e artesãs, questionando a ideia rígida de autoria individual e valorizando formas de produção partilhada.» - comenta a curadora Susana González.

A exposição agrega materiais provenientes de tradições artesanais e rurais mediterrânicas, como jarapas, esparto, lã, linho, feltro e borracha, alguns deles recuperados, reutilizados ou explicitamente vinculados a ofícios em transformação ou em risco de desaparecimento. Navarro desloca estes materiais da sua função quotidiana para o âmbito escultórico, sem extinguir a sua memória nem a sua dimensão utilitária primária. Neste processo, o fazer manual ocupa um lugar central: cortar, montar, bordar, tensionar, dobrar e coser são ações repetitivas que introduzem na obra uma temporalidade baseada na atenção e na persistência, em clara oposição à lógica acelerada da produção industrial.

Mercedes Cerón, coordenadora da exposição e diretora da Galeria NAVE:

«Coordenar a segunda exposição de Sonia Navarro na capital portuguesa não só reafirma a forte ligação da artista com o público de Lisboa, como também tem um significado profundamente especial para mim. Isto deve-se tanto à enorme admiração que sinto pelo conceito e pela força da sua obra, como à cooperação com a Sociedade Nacional de Belas Artes, uma instituição-chave na cena artística lisboeta.»

“Pão e Fio” propõe, em definitivo, uma reflexão sobre o valor daquilo que historicamente ficou fora dos sistemas de reconhecimento económico e cultural: os saberes transmitidos entre gerações, o trabalho das mãos, a reparação, a reutilização e as formas de cuidado que sustentam a vida. Navarro evoca estes gestos evidenciando a cultura material como um pilar fundamental para compreender a nossa história social e afetiva.

Talabartera, 2025 © Jesús Madriñan



PROMOTER

SPONSORS

PARTNERS

NAVE
GALERIA

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
125 ANOS

REPÚBLICA PORTUGUESA

ARTES

rpac

Región de Murcia

ica

AG OR ALX

«Restaurar nem sempre significa apagar a marca do tempo nem devolver a peça ao seu estado original; cerzir é uma forma de conservação que abraça a ferida. Cerzir é dialogar com o que está partido, respeitar o desgaste de quem usou aquele tecido e conservar a partir do afeto. Na tradição da emenda há uma memória viva: não se trata de ocultar a rutura, mas de habitar a dobra, de sustentar a matéria com o fio e entender que conservar é, acima de tudo, um acto de cuidado e permanência.»

— Sonia Navarro



SOBRE A SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

A Sociedade Nacional de Belas Artes, é uma associação cultural fundada a 16 de março de 1901, que tem como principal objetivo promover e apoiar o progresso da arte em todas as suas manifestações, bem como defender os interesses dos artistas e dos seus associados. Os Cursos de Formação Artística da SNBA são também um exemplo de intervenção e de inovação pedagógica, onde se destaca a qualidade formativa de novos públicos no campo das artes. Ontem como hoje, a SNBA afirma-se como uma casa de liberdade, com as exposições mais inovadoras e em permanente renovação.

SOBRE A GALERIA NAVE

Fundada em Lisboa em 2019 por Mercedes Cerón, a Galeria NAVE dedica-se à promoção de artistas nacionais e internacionais que trabalham com práticas contemporâneas — incluindo instalação, escultura, fotografia, arte têxtil contemporânea e pintura —, promovendo abordagens experimentais e transdisciplinares. Desde 2021, a NAVE tem vindo a desenvolver uma sólida linha de projetos internacionais, criando novos contextos expositivos para os seus artistas através de parcerias com instituições e outras galerias. Este modelo de cooperação contribui para a circulação internacional e para o crescimento profissional dos artistas. Apresenta um programa regular de exposições e participação em feiras internacionais, posicionando-se também como uma plataforma ativa de investigação, diálogo e visibilidade no panorama da arte contemporânea.

SOBRE A ARTISTA SONIA NAVARRO

Sonia Navarro (n. 1975 Puerto Lumbreras, Espanha), aprendeu costura e alfaiataria com as avós, mesmo antes de concluir o Bacharelado em Belas Artes e o Mestrado em Fotografia. Recebeu vários prémios e bolsas de estudo, como a Bolsa de Roma e o Prémio de Artes Visuais e Fotografia do Ministro da Cultura.

Expôs individualmente em galerias nacionais e internacionais, trabalhou e projectos site specific. Realizou exposições em diversos museus e instituições como Alcalá 31 em Madrid, Sala Verónicas, o Museu Pátio Herreriano ou o Palácio Palhavã. Além disso, a sua obra está permanentemente presente em importantes coleções de arte e instituições como a Coleção Mariano Yera, a Coleção Kells, a Coleção da Comunidade de Madrid ou a coleção do Ministério da Cultura (Museo Reina Sofia) e dos Negócios Estrangeiros, entre outras.

Há mais de duas décadas que através de diferentes médiums como a escultura, a instalação, a fotografia e o desenho, Navarro cria obras que desafiam e confrontam os mecanismos do poder e as suas instituições, especialmente aquelas que têm contribuído para o estabelecimento de uma hierarquia entre géneros, relacionando as mulheres com o trabalho doméstico e a impossibilidade de mobilidade, refletindo-se na luta constante das mulheres contra as convenções sociais estabelecidas.



© Jesús Madiñan

SOBRE A CURADORA SUSANA GONZÁLEZ

Curadora, gestora cultural e investigadora. Licenciada em Belas-Artes pela Universidade do País Vasco, Diplomada em Estudos Avançados em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela. É fundadora da Consultarte, uma consultora de gestão cultural que desenvolve programas no âmbito institucional, tanto público como privado. Foi codirectora do programa de residências artísticas Charco de 2017 a 2022, um projeto de investigação e transversalidade criativa entre a América Latina e a Europa.

Desde 2019 dirige o Centro de Arte Fundación María José Jove e a sua coleção de arte, desenvolvendo programas de apoio à criação através de convocatórias (prémios, bolsas, auxílios, residências artísticas) que promovem a formação, a produção e a investigação em arte contemporânea. Além disso, impulsiona iniciativas relacionadas com a educação e a divulgação, promovendo a acessibilidade e o diálogo entre a arte e a comunidade.

Organizou e comissariou inúmeras exposições, participou em conferências, júris e mentorias, bem como tem escrito regularmente, incluindo ensaios críticos para diversas publicações. A sua abordagem curatorial centra-se em investigações artísticas de carácter histórico-social e identitário, abordadas a partir de perspetivas interdisciplinares. Desenvolveu projetos curatoriais em instituições como o CGAC (Santiago de Compostela), MUSAC (Leão), Fundación Cereales Antonino y Cinia (Cereales del Condado, Leão), MAZ (Guadalajara, México) ou o Espaço de Intervenção Cultural NORMAL (A Corunha), entre outros.



Mantón de la Abuela, 2026 © Cortesia da Artista

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Morada: Sociedade Nacional de Belas Artes
Galeria de Arte Moderna
Rua Barata Salgueiro, 36, 1250-044 Lisboa

Datas da exposição:

30 de Outubro - 28 de Novembro, 2026

Inauguração: 29 de Outubro de 2026, às 18:30

Horário: Segunda a Sexta 12:00 às 19:00

Sábados 14:00 às 19:00

Promotor: Galeria NAVE

Patrocinadores: Sociedade Nacional de Belas Artes,
Región de Murcia, Instituto de las Industrias Culturales
y las Artes (ICA)

Parceiros: MC, AgoraLx Agência de Produção

Entrada: Livre

PRESS KIT

**Contacto para a imprensa, pedidos de
entrevistas e material gráfico:**

Gabinete de Comunicação
e Imagem SNBA:
gci@snba.pt +351 213 138 510

Galeria NAVE:
nave@nave.com +351 211 374 840